



Repórter do New York Times é presa por não revelar fonte

O juiz da corte federal de Washington, EUA, Thomas Hogan determinou que a repórter do *The New York Times* Judith Miller seja presa imediatamente. A determinação foi dada depois de ela se recusar a cooperar com as investigações sobre o vazamento da identidade de uma funcionária da CIA, o serviço de inteligência americano. As informações são do *Times*.

Matthew Cooper, repórter da revista *Time* que responde à mesma ação, concordou em prestar testemunho ao grande júri sobre quem foi a fonte do governo que revelou o nome da agente da CIA. Assim, ele evitará a prisão. Segundo o jornalista, a decisão decorreu do fato de que sua fonte liberou-o da promessa de confidencialidade.

O juiz Hogan negou pedido dos advogados de Judith para que ela pudesse cumprir prisão domiciliar e ordenou que ela seja levada para a prisão no distrito de Columbia até outubro ou até que mude de idéia sobre sua decisão de não prestar declarações à Justiça. Para o juiz, a medida é mais coercitiva do que punitiva. Ou seja, quando falar, a jornalista volta para casa.

Para o promotor Patrick A. Fitzgerald tanto Judith quanto Cooper podem ainda ser processados criminalmente. Por enquanto eles respondem apenas civilmente.

Antes do decreto de prisão, a Suprema Corte dos Estados Unidos rejeitou o recurso de dois jornalistas. A Justiça americana entendeu que eles eram obrigados a revelar suas fontes na investigação que apura como o nome da agente secreta Valerie Plame vazou para a imprensa.

Revelar o nome de agentes de segurança do governo é considerado crime nos EUA. Valerie é mulher do ex-embaixador americano Joseph Wilson, que acusou o governo Bush de mentir sobre a suposta venda de material nuclear de Níger para o Iraque. Dias depois, o nome de Valerie apareceu num texto do colunista Robert Novak, publicado em um site conservador. Wilson acredita que o vazamento do nome de sua mulher foi uma represália do governo às críticas feitas por ele.

Cooper escreveu sobre Valerie para a revista *Time* e Judith coletou informações para um artigo no *New York Times* sobre a inteligência americana que não chegou a escrever.

Um juiz federal condenou os repórteres por desacato, no ano passado, e a corte de apelação rejeitou o argumento dado por eles de que a Constituição americana lhes garantia o direito de não revelar suas fontes em um processo criminal. O caso tornou-se referência para a possibilidade de um repórter ser preso ou multado por não revelar suas fontes.

Date Created

06/07/2005